



CONFERÊNCIA VICENTINA DE LAGES

www.larvicentinolages.com.br

e-mail: asilovicentino@gmail.com

CNPJ 84.956.416/0001-78

PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Conferência Vicentina de Lages

Data de constituição: 17/07/1917

CNPJ: 84.956.416/0001-78

Data de inscrição no CNPJ: 05/11/1970

Rua José do Patrocínio - 50

Cidade/UF: Lages

Bairro: Brusque

CEP: 88.503-017

Telefone: 49-3222-3323

Fax: site/e-mail: asilovicentino@gmail.com –

www.larvicentinolages.com.br

Horário de funcionamento: 24 horas

Dias da semana: 07 dias

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: registro 011

Registro no Conselho Municipal do Idoso: n. 001, livro n.001, folha n. 002

Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: 235874.0027496/2020 val. 31/12/2025

Utilidade Pública: (x) Federal (x) Estadual (x) Municipal





CONFERÊNCIA VICENTINA DE LAGES

www.larvicentinolages.com.br

e-mail: asilovicentino@gmail.com

CNPJ 84.956.416/0001-78

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Ivorlei Menegazzo Dutra

Cargo: Presidente

Profissão: Empresário

CPF: 459.647.509-15

Data de nascimento: 25/03/1964

RG: 1.431.214-0

Órgão expedidor: SESP/SC

Vigência do mandato atual: de 02/07/2024 até 02/07/2026

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome da diretoria: George De Bona

Cargo: Tesoureiro

Profissão: Empresário

CPF: 642.916.939-15

RG: 2.182.675

Órgão expedidor: SSP/SC.

Nome da Diretoria: Ivan Luis da Silva

Cargo: Conselho Fiscal

Profissão: Marceneiro

CPF: 545.514.989-04

RG: 1.825.855

Órgão expedidor: SESP/SC.

2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social

Saúde

Educação

Cultura

Esporte

9

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Atendimento Assessoramento Defesa e garantia de direitos

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 324.000,00

4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Acolhimento Institucional para idosos com sessenta anos ou mais.

4.1) PÚBLICO ALVO

Idosos com sessenta anos ou mais.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Lages/SC

4.3) VAGAS OFERECIDAS para o serviço

27 Vagas

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Com o crescimento da população de idosos, cresce a necessidade de se criarem espaços para que eles possam viver com qualidade de vida, maior autonomia e liberdade. Este grupo, embora se mantenha saudável em idade avançada, apresenta características de maior fragilidade.



As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são instituições de caráter residencial, e foram criadas com a finalidade de servir de domicílio coletivo para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de dignidade e cidadania.

Para entender o morar do idoso em uma ILPI, buscamos primeiramente entender questões relacionadas à velhice em suas formas mais diversas, como por exemplo, o significado de ser velho em nossa sociedade, ligado a uma construção sociocultural, o corpo como revelador da velhice, e a memória como sustentadora da identidade.

Segundo pesquisas feitas pelo IBGE, a expectativa de vida vem aumentando. A população tende a envelhecer cada vez mais e esse é um fenômeno mundial, que tem crescido, de uma forma geral e mais acentuada, nos países em desenvolvimento, embora seus índices sejam ainda inferiores aos dos países desenvolvidos (Censo 2010).

De acordo com o Censo Demográfico 2022 (Segunda Apuração), a população de pessoas idosas residente no Brasil era de 32.113.490 pessoas, representando um acréscimo de 56,0% em relação àquela recenseada em 2010. Dessa população total, 17.887.737 (55,7%) eram mulheres e 14.225.753 (44,3%) eram homens.

Em 1950 eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo e, em 1998, quase cinco décadas depois, 579 milhões de pessoas, um crescimento de quase 08 milhões de pessoas por ano. E as projeções indicam que, em 2050, essa população idosa será de 1.900 milhões de pessoas.

A longevidade vem sendo acompanhada pelo declínio das funções físicas aumento das prevalência das doenças crônicas que podem causar dependência, perda da auto estima, limitações socioeconômicas e ambientais a até mesmo a institucionalização, que são fatores relacionados a capacidade funcional do idoso. A capacidade funcional pode ser definida como habilidade do indivíduo em realizar as tarefas da vida cotidiana independente de outras pessoas, sendo caracterizada pela eficiência em corresponder às demandas físicas das atividades da vida diária. A capacidade funcional é dependente da preservação de habilidades motoras e cognitivas (CAMARA et al., 2008; SPIRDURO, 2005).

O prolongamento da vida ou a longevidade se deu como fruto do crescimento vegetativo, com o avanço tecnológico e o aumento gradual da esperança média da existência humana, gerando, assim, melhor qualidade de vida e de conhecimento para a população idosa.

Somado aos assuntos supracitados, surgiu a partir de dezembro de 2019, um novo fato: a pandemia causada pelo novo vírus COVID-19, que desafiou o mundo a uma grande mudança de comportamento. Passou a fazer parte do nosso dia a dia o distanciamento social, que além de trazer proteção, em alguns casos gerou sentimentos de isolamentos, solidão e abandono.

Toda a população sentiu a sobrecarga de ter que cumprir com os protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde e a demora na chegada da vacina que ocorreu em fevereiro de 2021, isso acarretou em sentimentos de insegurança, medo de adquirir a doença e de contaminar entes queridos.

Todas essas situações impactaram diretamente ou indiretamente na saúde física e emocional dos idosos que estão sendo institucionalizados e dos profissionais de saúde que atuam na ILP.

Valorizar a pessoa idosa está além de compreender seus problemas e limitações, mas refere-se a um reconhecimento permanente da importância da sua participação ativa.

Em Lages através de dados do setor de Notificações e Encaminhamentos Socioassistenciais da Secretaria Municipal de Assistência Social, referente às pessoas idosas, nos anos de 2018 a 2023, ocorreu um volume total de 1.111 notificações da comunidade, 136 encaminhamentos do Ministério Público e 137 do Poder Judiciário. As violações de direitos que afetam as pessoas idosas, sendo: negligências, violência psicológica, violência física, violência patrimonial, abandono, negligência contra PCD, trajetória de rua e violência moral, o que acarreta sua desproteção e situações de vulnerabilidade social. A pandemia agravou o fenômeno da violência, ocasionando um crescente aumento no número de casos e denúncias de violência contra a pessoa idosa. Tal fato está ligado a uma série de condições que envolvem aspectos macroestruturais, contextuais, além dos relacionados à saúde física, emocional e cognitiva das pessoas idosas. É preciso chamar a atenção para a discriminação contra a pessoa idosa.

Embora ainda não tenhamos acesso ao número de idosos de Lages, levantado pelo último censo, realizado a partir de 2022. Segundo a estimativa do IBGE de 2020, Lages possui uma população idosa em torno de 18.000 idosos. O relatório da Vigilância Socioassistencial aponta um total de 11.269 idosos cadastrados nos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social. Este número é bastante alto, se considerarmos a estimativa do IBGE. Desta forma é preciso pensar estratégias de chegar até estes idosos vítimas de violência, que estão invisibilizados.

A ideia é proporcionar atividades e atendimentos em grupos e ou individual para podermos dar voz aos sentimentos, pensamentos e sensações que os idosos e profissionais tenham. Entender como cada um se sentia antes da institucionalização e o que já conseguiu avançar no aceite de sua nova condição de vida.

Poder resgatar os sentimentos de pertencimento, superação, aceitação, dignidade, vida digna e perceber que o ser humano está conectado uns com os outros, mesmo não sendo familiares. Talvez isso lhe traga a segurança necessária capaz de previna casos de ansiedade, depressão, transtorno de estresse.

Logo ensinará na estrutura deste projeto com a composição de uma equipe técnica constituída por profissionais capacitados e experientes na orientação, bem como ações educativas e integrativas que possibilitem a ampliação de capacidades e habilidades na vida diária das pessoas idosas residentes.

Sendo assim, a Conferência Vicentina de Lages que abriga 83 idosos sendo 52 mulheres e 31 homens é uma Instituição de Longa Permanência que abriga idosos com 60(sessenta) anos ou mais, de ambos os sexos independentes e/ou com diversos graus de dependência, com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e/ou social ou vulnerabilidade em decorrência dos mais variados motivos, dentre eles a situação de rua e desabrigado por abandono, situações de violação, negligência, ausência de moradia e sem condição de auto sustento, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir a proteção integral.



Instituição com prédio construído em um terreno com 8.000,00 m² doado pelo Município de Lages, por autorização do Decreto Lei nº. 11 de 19.07.40, em 26 de setembro de 1940, quando era Prefeito o Sr. Indalécio Arruda e Interventor Federal o ilustre lageano Nereu Ramos.

Construído em alvenaria, com área total de 2.314,11 m², compõe-se de três blocos, o primeiro concluído em 1942; o segundo e o terceiro foram concluídos em 1948.

Todas estas dependências foram adaptadas e/ou reformadas de forma a atender a Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA – RDC/ANVISA no. 502 de 26 de Maio de 2021.

As instalações são divididas em Alas, 01, 02 alas femininas e a ala masculina, sendo separados por sexo. Sendo duas femininas totalizando cinquenta e duas mulheres e uma masculina com trinta e um homens. Cada ala conta com um refeitório e uma sala de recreação comum, com TV, sofás, mesa e cadeiras, que acomoda os idosos, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA n. 502 de 26 de setembro de 2021. Cada quarto acomoda duas camas e armário para guardar pertences pessoais. Sendo que cada quarto pode ser arrumado com objetos pessoais, caso seja vontade do idoso, como: fotos, enfeites, travesseiros, cobertas entre outros. Todos os quartos contam com luz de vigília e campainha de alarme como preconiza a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA n. 502 de 26 de Maio de 2021. Para cada dois quartos, ou quatro idosos, existe um banheiro com vaso sanitário, com barras na lateral, um lavatório, um chuveiro, sem desnível ou degrau para água, como solicita a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA n. 502 de 26 de Maio de 2021. Totalizando 39 quartos. Para atender os idosos, o asilo conta com uma lavanderia e uma rouparia coletiva, uma cozinha industrial, uma sala de enfermagem, três farmácias, 01 sala de psicologia, 01 de administração, 01 consultório médico, 01 sala de fisioterapia e atividade motricional, 01 de serviço social, recepção, sala de visitas, horta, solários, e dois veículo para deslocar os idosos e funcionários quando necessário. Existindo ainda dentro da instituição um refeitório e banheiros para funcionários, 01 sala para trabalhos em grupo, dois salões para festas e confraternizações, 03 salas de televisão.

No que diz respeito às rotinas, os idosos acordam pela manhã, fazem a higiene pessoal, alguns precisam de auxílio e outros somente acompanhamento, o banho é dado 2 vezes por semana, salvo, em casos necessários os dias e o número de vezes, são substituídos, de acordo com a demanda de cada idoso. Às 06:00h os idosos acordam, às 08:00h é servido o café da manhã, as 09:00h é servido o lanche(sucos, mingaus, frutas e caldo de

feijão/carne), as 11:00h é servido o almoço, as 14:00h o lanche da tarde, as 15h 30min frutas, as 17:00h o jantar e as 20:00h lanche da noite, sempre uma refeição leve, como frutas/chás/bolachas, vitaminas.

Os cuidadores e prestadores de serviços gerais, trabalham de acordo com as normas da CLT, os voluntários seguem o termo de voluntariado de acordo com a lei 9.608 de 18/02/1998.

A Instituição conta com 01 psicóloga, 01 nutricionista, 02 fisioterapeuta, 01 enfermeira e 01 médico, 01 assistente social, 01 contador, 01 técnico em enfermagem 01 administrador, 02 assistente administrativo, 04 cozinheiras, 02 serviços gerais, 03 Jovens Aprendizes, 18 cuidadores/serviços gerais, todos profissionais contratados pela instituição.

Cada ala conta com um refeitório e uma sala de recreação comum, com TV, sofás, mesa e cadeiras, que acomoda os idosos, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA n. 502 de 26 de Maio de 2021.

Cada quarto acomoda duas camas e armário para guardar pertences pessoais. Sendo que cada quarto pode ser arrumado com objetos pessoais, caso seja vontade do idoso, como: fotos, enfeites, travesseiros, cobertas entre outros.

Todos os quartos contam com luz de vigília e campainha de alarme como preconiza a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA n. 502 de 26 de Maio de 2021.

Para cada dois quartos, ou quatro idosos, existe um banheiro com vaso sanitário, com barras na lateral, um lavatório, um chuveiro, sem desnível ou degrau para água, como solicita a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA n. 502 de 26 de Maio de 2021. Totalizando 39 quartos.

A equipe da psicologia encontra-se dentro da instituição 12 horas mensais, nas Segundas, quartas e sextas-feiras, no período matutino, a equipe da fisioterapia 20 horas semanais, no período matutino, o nutricionista 20 horas semanais, a enfermeira 30 horas semanais, de segunda à sexta-feira no período vespertino, a assistente social 20 horas semanais, de segunda à sexta-feira no período vespertino, as atividades de recreação as segundas-feiras e quartas-feiras no período integral com 10 horas semanais, o médico, todas as segundas-feiras e quartas-feiras no período matutino e todos os momentos que houver necessidade de atendimento, a administração em período integral. Os cuidadores e prestadores de serviços gerais trabalham de acordo com as normas da CLT, os voluntários seguem o termo de voluntariado de acordo com a lei 9.608 de 18/02/1998.

A Instituição conta ainda com parcerias de serviços odontológicos com a Dra Andrea Marin onde os idosos são levados até o consultório odontológico.

Perfil dos Idoso acolhidos na Instituição:

1. Quantidades de idosos acolhidos com relação ao tempo de acolhimento:

- com até três anos de acolhimento: 46 idosos;
- com até cinco anos de acolhimento: 15



- com mais de cinco anos de acolhimento: 22
2. Quantidade de Idosos por grau de dependência:
 - Grau de Dependência I: 46
 - Grau de Dependência II: 32
 - Grau de Dependência III: 5
 3. Idosos que possuem Contato/ Vínculo com Familiares: 45
 4. Idosos que não possuem Contato/Vínculo com familiares: 38
 5. Quantidade de idosos munícipes: 83
 6. Quantidades de Idoso com deficiência física/Intelectual/Sensorial: 18
 7. Quantidade de idosos com doença mental: 11
 8. Quantidade com dependência para atividades para a vida diária: 54
 9. Quantidade de idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada –BPC: 20
 10. Quantidade de Idosos que recebem Aposentadoria/Pensão: 63
 11. Quantidade de Idosos Curatelados pela ILP: 6

É no cuidar que expressamos nossa solidariedade para com os outros. Os gestos afetivos, o carinho com que se cuida dos idosos e todas as necessidades básicas atendidas faz com que os idosos residentes vivam mais e com mais qualidade de vida, participando cada vez mais das atividades em grupo e voltando a ter convívio familiar que em muitos casos eram rompidos.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO:

- I. O acolhimento deverá ser provisório e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de auto sustento e convívio com os familiares;
- II. Acolher idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua ou de abandono, com vínculos familiares fragilizados;

- III. Grupos de idosos com vínculos de parentesco devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, devem ser ofertados aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto;
- IV. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse Serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento;
- V. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem ou extensa;
- VI. Para elaboração do plano de trabalho, as entidades deverão observar as seguintes referências técnicas: Estatuto do Idoso – Lei 10.741, de 1º de Outubro de 2003 e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais CNAS 109/2009;
- VII. Deverá ser garantido o princípio da laicidade, de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos, não poderá ter caráter obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário;
- VIII. Esse Serviço possui articulação com o CREAS e mantém relação direta com a Equipe Técnica deste Centro, que deverá operar a referência e a contra referência com a rede de Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos do Idoso, outras Organizações de Defesa e demais políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social;
- IX. Para garantir o comando único e a gestão estatal, a equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social também será responsável pelo acompanhamento da prestação do Serviço devendo assegurar em suas atribuições: a) a realização de reuniões de coordenação técnica de monitoramento e avaliação com as executoras do Serviço; b) cadastrar os serviços ofertados e os usuários em sistema informatizado da administração pública, quando houver; c) a proposição de estudos de casos em conjunto com a executora, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho; d) a articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.

5.6) OBJETIVO GERAL

- Acolher idosos de 60(sessenta)anos ou mais prestando todos os serviços assistenciais, tais como oferecer aos internos, de ambos os sexos, sob seus cuidados, a convivência em ambiente familiar, serviços de saúde, enfermagem, fisioterapia, atividade física,, nutrição psicológicas, de fisioterapia lazer, recreação e diversões lúdicas, objetivando disponibilizar-lhes o máximo possível à melhoria da qualidade de vida.

4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- II. Promover o acesso a renda;
- III. Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- IV. Propiciar atendimento personalizado;
- V. Buscar a preservação ou reestabelecimento dos vínculos familiares, salvo determinação judicial em contrário;
- VI. Proporcionar cuidados à saúde, conforme as necessidades individuais;
- VII. Oferecer acomodações apropriadas para recebimento de visitas;
- VIII. Providenciar ou solicitar que o Ministério Público e/ou Assistência Social requirite os documentos necessários ao exercício da cidadania; àqueles que não os tiverem;
- IX. Garantir que as edificações sejam organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e normativas existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- X. Manter arquivo de anotações onde constem data e circunstâncias do atendimento, nome do idoso, responsável, parentes, endereços, cidade, relação de seus pertences e demais dados que possibilitem sua identificação e a individualização do atendimento;
- XI. Oferecer vestuário e alimentação suficientes e adequados;
- XII. Comunicar ao Ministério Público, para as providências cabíveis, a situação de abandono moral ou material por parte dos familiares;
- XIII. Oportunizar atividades culturais, esportivas e de lazer.
- XIV. Propiciar assistência religiosa àqueles que desejarem, de acordo com suas crenças.
- XV. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidade para a realização de atividades da vida diária.

97

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Promover um conjunto de ações sistêmicas de incentivo à melhoria da saúde, nutricional, psicológicas, de condicionamento físico, resgate de auto estima e minimizar o impacto da institucionalização dos idosos do Lar Vicentino de Lages.

As oficinas, as atividades culturais e laborativas, deverão ter uma intencionalidade, ou seja uma teoria metodológica que sirva como lente para implementações das suas ações.

Desta forma, o projeto considera relevante conduzir suas ações pelo método dialético, pois o Lar Vicentino propõe nessas ações possibilitar o protagonismo à pessoa idosos por intermédio das atividades em grupo e individual.

Esse método parece pertinente, pois pode ser aplicado a qualquer contexto, mesmo os que não são de educação formal, isto é, as atividades físicas, culturais, datas comemorativas, crenças religiosas, possibilitarão um saber seja sobre seus corpos, suas condições psicológicas, de saúde e de seus próprios direitos, desta maneira deverão ser apresentados de uma forma instigadora.

Para esta metodologia seja implementada, cada profissional terá sua atividades conforme cronograma.

Proporcionar aos funcionários na mesma metodologia o aperfeiçoamento do conhecimento sobre temas relevantes ao cuidado com os idosos e ao auto cuidado.

Sempre é conversado com a família, para que o momento da visita ou da saída externa, seja uma momento de alegria, interação e felicidade ao idoso. Assim sendo, a instituição acompanha as visitas e vídeo chamadas, do idoso com seus familiares, intervindo sempre que perceber que o idoso ficará agitado e preocupado com assuntos trazidos pela família, podendo ser sobre questões financeiras, de doença, agressões verbais, ou tudo que vier a refletir no idoso dentro da instituição.

Atendimentos individuais com família e idoso (quando possível) para ouvir relatos, história de vida, conhecendo assim a realidade, criação de vínculos, propor reaproximação familiar, resgate de vínculos rompidos e fragilizados e visitas assistidas; sempre respeitando a vontade de todos. Estimular sempre que possível as visitas, vídeo chamadas e saídas de passeio na casa da família.

Sempre que a família ou o idoso manifestar desejo de retorno familiar, é conversado sobre as possibilidades, interesse e como está a convivência familiar. Sugere-se assim, levar o idoso para passar alguns dias em casa,

para ter noção e ver se vão conseguir prestar todos os cuidados necessários diariamente, e para ter certeza que essa é a real vontade de ambos. É conversado também, sobre diagnósticos, patologias e comportamentos.

A equipe multiprofissional da instituição tem autonomia para resolver e contatar membros familiares, ou resolver situações pendentes. Em casos eventuais, faz-se contato com equipe CREAS.

Buscando sempre o incentivo e a convivência comunitária, os idosos dormem em quartos duplos, para que possam interagir e ajudarem-se uns aos outros, criando assim, um vínculo afetivo. Ambos são incluídos em atividades externas e internas, como passeios, bailes, atividades em grande grupo. Buscando sempre a integração e socialização na comunidade;

Sempre que necessário os idosos acessam os Serviços da Rede, como a Secretaria Municipal de Saúde, incluindo encaminhamentos via TFD, como exames de visão e aparelhos auditivos, exames médicos, recebimento de fraldas geriátricas, oxigenioterapia. Também é solicitado quando necessário, segunda via do RG, solicitação de Certidões atualizadas. Em casos de outros equipamentos da rede de atendimento (CDI, APAE, CAPS) o acesso se torna inviável em função de transporte e locomoção.

Durante o atendimento individual ao idoso e a família, sempre é conversado sobre o que mais gostam de fazer, aptidões e capacidades, para que dentro do possível, se mantenham essas atividades. Também é estimulada a autonomia em todos os residentes, respeitando os limites individuais. Sempre pensando na segurança do idoso e dos demais residentes.

Os idosos são incluídos em atividades externas, buscando sempre a socialização e convivência comunitária: passeios, recanto do pinhão, caminhadas, participação em atividades no mês do idoso, visitas internas. A equipe multidisciplinar sempre busca a inserção dos residentes na sociedade.

Realizado oficinas e conversas sobre esses temas, de forma lúdica e pedagógica, trabalhando com eles de forma prática, priorizando sempre a auto estima, a higiene, enfatizando a importância do banho, troca de roupas, corte de barba e cabelo entre outras.

Tendo em vista que o benefício do idoso é disponibilizado para custear suas despesas na instituição, sempre que os idosos manifestam desejo de adquirir algum objeto ou algo diferente que queiram comer, sempre é providenciada a aquisição. Assim como, é realizado o acompanhamento do idoso (quando possível) à loja, supermercado ou estabelecimento e realizado o desejo do mesmo;

A convivência entre todos os residentes ocorre diariamente no espaço do refeitório, sala de televisão, nas atividades lúdicas e recreativas, bem como semanalmente no momento da missa, e também nas atividades diárias e rotineiras da casa. É realizado oficinas e conversas explicando as diversas patologias, limitações e dificuldades existentes entre todos os residentes.

A instituição sempre respeita às diferentes religiões, crenças e credos, onde através de agendamentos prévios para visita, os idosos podem receber suas referências religiosas.

É no cuidar que expressamos nossa solidariedade para com os outros. Os gestos afetivos, o carinho com que se cuida dos idosos e todas as necessidades básicas atendidas faz com que os idosos residentes vivam mais e com mais qualidade de vida, participando cada vez mais das atividades em grupo e voltando a ter convívio familiar que em muitos casos são rompidos.

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Atendimento individual e em grupo

Objetivo específico: Garantir e assegurar os direitos dos idosos, criando condições para promover a autoestima, integração e participação efetiva no meio social.

Meta: todos os idosos da instituição(83 idosos).

Forma de conduzir a atividade:

Os atendimentos são realizados em forma de mediação, escuta, orientação e encaminhamento conforme demanda, necessidade e solicitação, na visão da Assistente Social.

Na área da Fisioterapia será realizada com manipulações nos músculos, tendões e articulações para amenizar contraturas musculares, retrações tendíneas, compressões articulares, drenagens ortopédicas e linfáticas e aumento da circulação venosa. O idoso pode precisar da cinesioterapia, que é um tratamento mais abrangente com deambulações, mobilizações, alongamentos, fortalecimentos e recuperação do equilíbrio e postura. Cada idoso será tratado pela sua necessidade. Grupos de alongamento, fortalecimento e mobilizações, normalmente utiliza-se de terabands, elásticos ou bolas, todos sentados para manter a segurança, mesmo em suas limitações erguem os braços, as pernas com vários movimentos sincronizados e também alternados movimentos de cabeça e tronco.

Jogos de balões, idosos sentados em rodas em pequenos grupos, jogando um para o outro o balão.

Atividade de Psicomotricidade fina, trabalha a criatividade e a memória e também desenvolve o controle motor mais minucioso do corpo, como a mão e os dedos. Dentre elas tem atividade de pintura, colagem, dobragem e amassamento.

Atividade de Psicomotricidade global, auxilia na coordenação do corpo todo, na dimensão de espaço, de lateralidade e movimento em geral, são feitas através de bailes festivos com música e dança de rodas.

Na Psicologia serão realizados atendimentos individuais e ou em grupo de acordo com a necessidade ou demanda (períodos de adaptação, rotina, tratamento, emergência pré e pós cirúrgico).

Na Nutrição oficinas culinárias que tem como objetivo resgatar atividades vivenciadas pelos idosos em suas casas e/ou serviços anteriores realizando e colocando em prática receitas fáceis e do cotidiano. Educação Nutricional trazem para o cotidiano dos idosos uma visão diferenciada de Alimentação Saudável, pois é através de jogos, pinturas, colagens que os idosos tem a oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos sobre alimentação podendo realizar as atividades com empenho e dedicação.

Na Enfermagem: realizar escutas de queixas referentes a saúde dos idosos e dar encaminhamentos a soluções. Organização , separação e distribuição de medicações conforme prescrições médicas, verificações de sinais vitais.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Fisioterapeuta e Psicóloga e estagiários, Nutricionista, Enfermeira e cuidadores de idosos.

Período de realização semanal: Assistente Social 5h semanal, Fisioterapeuta 5h, Nutricionista 5h Psicóloga 5h semanal, Enfermeira 10h, cuidadores de idosos

Horário: Matutino/ Vespertino

Quantas horas de atividades semanais: 35 h semanal.

Resultados esperados:

a) Melhoria na qualidade de vida e garantia efetiva dos seus direitos, melhorando e aliviando as dores do corpo e da alma.

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Comemoração de datas festivas

Objetivo específico: Contribuir para que os idosos aumentem a auto estima, socialização e mantenham a localização temporal e espacial, além da integração na comunidade.

Meta: Todos os idosos da instituição. (83 idosos).

Forma de conduzir a atividade: Toda primeira quinta-feira de cada mês comemora-se os aniversariantes do mês com bolo, refrigerante, presente e música para que todos dançam.

Dia das Mães: fazendo memórias e relembrando através de atividades com músicas e recortes de revistas.



CONFERÊNCIA VICENTINA DE LAGES

www.larvicentinolages.com.br

e-mail: asilovicentino@gmail.com

CNPJ 84.956.416/0001-78

Dia de Páscoa: confeccionando coelhos em e.v.a e pintando cascas de ovos.

Dia dos Pais: Atividade confeccionando gravatas em e.v.a para relembrar a responsabilidade que o Pai representa em sua família.

Natal será feito guirlandas decorativas em EVA, bolachas pintadas com decoração de natal

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta, Nutricionista cuidadores de idosos.

Período de realização semanal (dias da semana): primeira quinta-feira de cada mês, a quartas-feiras e sextas-feiras do mês de Março, Abril, Maio, Agosto, Novembro e Dezembro.

Horário: Matutino e Vespertino

Quantas horas de atividades mensal: 20h

Resultados esperados: Aumentar o entrosamento entre eles. Ativar a memória para datas comemorativas.

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Reuniões e Treinamento para funcionários.

Objetivo específico: Aumentar a capacidade técnica e psicológica dos cuidadores.

Forma de conduzir a atividade: Através de reuniões, palestras, trabalhos em grupo e treinamentos.

Meta: Todos os funcionários da instituição(41 funcionários).

Profissionais envolvidos: Diretora, Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta, Médico, Enfermeira, Nutricionista e palestrantes convidados.

Período de realização mensal: última quinta-feira de cada mês.

Horário: Noturno

Resultados esperados: Ter profissionais mais capacitados, comprometidos e com entusiasmo para desempenhar as funções.


9

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES (informar as atividades a serem desenvolvidas semanalmente mensalmente, observando as atividades descritas no item 5.9)

ATIVIDADES	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	MÊS
Atendimento Individual e em grupo	de Segunda a Sexta	das 8:30 as 10:30h das 14:30 as 16:30h	03/2025 a 12/2025
Comemoração da datas festivas	primeira quinta-feira de cada mês, as quartas-feiras do mês. sextas-feiras dos meses.	Matutino/Vespertino	03/2025 a 12/2025
Reuniões e Treinamento para os funcionários	Ultima quinta-feira de cada mês.	Noturno	03/2025 a 12/2025

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO (relacione a equipe técnica principal do Serviço e a de apoio, incluindo a formação profissional, a função ou cargo e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço, inclusive voluntários)

NOME	CARGO	ESCOLARIDADE	Carga horária semanal	REGIME DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
					97

Ana Paula Salete Dos Santos	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Angelita das Graças Nunes	Cuidadora	1° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Eloi da Silva	Aux. Enfermagem	2° grau	44h	CLT	Administrar medicamentos
Adrielle Chaves de Aguiar	Cuidadora	1° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Kálita Carneiro Removiscz	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Cristina da Silva Barros	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Adriana Marina Nunes da Silva	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Evanilse Zanoni F. Madruga	Aux. Administrativo	2° grau	44h	CLT	Atendimento/control
Terezinha Ribeiro dos Santos	Cozinheira	Fundamental	44h	CLT	Cozinha 

Irlene de Almeida	Infermeira	3° grau	30h	CLT	Cuidados gerais saúde
Aldoir Pucci	Serviços Gerais	1° grau	44h	CLT	Limpeza geral
Eres Vandeli Melo Xavier	Serviços Gerais	1° grau	44h	CLT	Limpeza Geral
Joceli Nunes da Silva	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Bruna Giovana Zanqueta Ramos	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Nilton Juares Garcia	Cuidador	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Daniela Zanqueta Ramos	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Gessica Moro	Aux. Administrativo	2 grau	44 h	CLT	Secretaria
Lucilene de F. de Oliveira	Cuidadora	1° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Janaina Ap. Nunes Vargas	Cuidadora	1° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Jaqueline Andreoni	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Katiucia Vivam Correia	Cuidadora	2 grau	44h	CLT	Cuidadora gerais aos idosos



Gerusa Damasceno Pires	Cozinha	1° grau	44h	CLT	Cozinheira
Maria Salette Rodrigues	Serviços Gerais	2° grau	44h	CLT	Limpeza geral
Joelma Aparecida de Lima	Cozinheira	1° grau	44h	CLT	Preparar refeições
Maristela das Graças Hubner dos Santos	Cozinheira	1° grau	44h	CLT	Preparar refeições
Rosilei Ap. de Jesus Alves	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Thamyres Cordeiro Figueiredo	Cuidadora	2 grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Maria dos Santos Lima da Silva	Cuidadora	2 grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos
Lucas Rosa Memória	Cuidador	1 grau	44h	CLT	Cuidador de idosos
Stela Maris Pereira Lemos	Cuidadora	2° grau	44h	CLT	Cuidados gerais aos idosos



Mariana Barbosa Pereira	Jovem aprendiz	2° grau	20h	CLT	Aux. Administrativo
Zilda Furlan Figueiredo	Diretora Executiva	3° grau	44h	CLT	Administrativo
Alessandro R. do Amarante	Médico	3° grau	8h semanal	Contrato	Consultas
	Psicóloga	3° grau	12h semanal	Contrato	Atendimentos
Lilian Furlan	Fisioterapeuta	3° grau	10h semanal	Contrato	Atendimentos
Caroline Schaidler Verdi	Fisioterapeuta	3 grau	20h semanal	Contrato	Atendimentos
Luiz Martelo	Contador	3° grau	20h semanal	Contrato	Contabilidade
Gabriela Shimit	Nutricionista	3° grau	20h semanal	Contrato	Supervisão Cozinha
Rochele Ceolin Gewehr	Assistente Social	3° grau	20h semanal	Contrato	Atendimentos

(9)

4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE (Identificar as instituições, organizações e/ou órgãos com os quais haverá articulação para alcance dos objetivos propostos na execução do serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e Organizações não governamentais)

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Secretaria Municipal de Assistência Social	Encaminhamento para institucionalização
Secretaria de Saúde	Através de liberação de consultas, exames, medicações, internamentos.

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Idosos com 60(sessenta) anos ou mais, de ambos os sexos independentes e/ou com diversos graus de dependência, com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e/ou social ou vulnerabilidade em decorrência dos mais variados motivos, dentre eles a situação de rua e desabrigado por abandono, situações de violação, negligência, ausência de moradia e sem condição de auto sustento, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir a proteção integral.

Formas de acesso:

. O acesso dos idosos às ILP ocorre exclusivamente por meio da regulação de vagas realizada pela Diretoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - DPSEAC, a partir das demandas encaminhadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e determinações judiciais.



4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS:

O aumento e o resgate da autoestima de cada idoso, bem como oportunizar a socialização e a integração com a sociedade, em ambiente acolhedor. Manter eles localizados no tempo e no espaço. Com todos os atendimentos espera-se reestabelecer funções físicas melhorando o equilíbrio, doenças prevenidas, idosos bem nutridos, garantia efetiva dos direitos, assegurando sua autonomia. Momentos de lazer e descontração, proporcionando felicidade e alegria, respeitando a individualidade e a identidade de cada idoso, oferecendo ambiente de respeito e dignidade, com estrutura física adequada e salubre para aumentar a qualidade de vida dos institucionalizados

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Através de visitas de monitoramento, Relatórios de Atividades, Fotos e Prestações de contas.

4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

(x) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua José do Patrocínio – n. 50 Bairro Brusque – Lages/SC – 88.503-017

() Locado (X) Próprio () Cedido

Condições de acessibilidade

(X) Sim () Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis

Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço

Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço



CONFERÊNCIA VICENTINA DE LAGES

www.larvicentinolages.com.br

e-mail: asilovicentino@gmail.com

CNPJ 84.956.416/0001-78

01 sala de reuniões	Camas	Colas
01 para atendimento técnico especializado	Macas	Lápis de cor
05 sala de estar, atividades em grupo	Armários	Tintas
39 dormitórios para os idosos	Telefone	Sementes
28 banheiros para os idosos	Impressora	Eva
04 banheiros funcionários	Aparelho de som	Fitas
01 área de recreação externa	TV a cabo	Madeiras
03 refeitório para os idosos	Televisão	Cremes
02 refeitórios para funcionários	Computadores	Canetas
02 cozinhas	Tesouras	Alimentos
02 despensas	Fogão	
01 lavanderia	Freezes	
03 farmácias	Geladeiras	
01 sala de visitas para os idosos		
01 sala de fisioterapia		
01 consultório		
01 sala de enfermagem		
01 sala da Assistente social		
01 sala da Psicologia		
01 capela		

Oliveira Rodrigues											
Maristela Hubner dos Santos	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00	R\$ 1.910,00
Kalita de Liz Carneiro Removiszcz	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
Rosilei Aparecida de Jesus Alves	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26	R\$ 2.543,26
Stela Maris Pereira Lemos	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00	R\$ 1.856,00
Terezinha Ribeiro	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60	R\$ 408,60
TOTAL	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00	R\$ 32.400,00

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Rochele Ceolin Gewehr

Formação: Assistente Social

Número do registro profissional: 3766

Telefone para contato: 49-32223323

E-mail do coordenador: asilovicentino@gmail.com

8) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Conferência Vicentina de Lages, peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Lages, SC 10 de Dezembro de 2024.



Ivorlei Menegazzo Dutra
Presidente do Lar Vicentino